



## CARACTERIZAÇÃO DE MAMONEIRA CULTIVADA EM RORAIMA EM FUNÇÃO DE ARRANJOS DE PLANTAS NO CULTIVO

Pollyana Priscila Schuertz Paulino.<sup>1</sup>; Oscar José Smiderle.<sup>2</sup>; Izabelle Maia Santiago.<sup>3</sup>;  
Larisse Souza de Campos Oliva.<sup>4</sup>

1. Bolsista PIBIC/CNPq, graduanda do curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cathedral – polly-prys@hotmail.com; 2. Pesquisador Embrapa Roraima, doutor em Fitotecnia – oscar.smiderle@embrapa.br; 3. Bolsista PIBIC/CNPq, graduanda de Biologia da Universidade Federal de Roraima - UFRR; 4. Bolsista PIBIC/CNPq, graduanda de Agronomia da UFRR.

**RESUMO** - A mamoneira (*Ricinus communis* L.) apresenta variabilidade em diversas características, como hábito de crescimento, porte baixo ou arbóreo, tamanho (largura, espessura, comprimento) de sementes, teor e qualidade de óleo das sementes, entre outras que podem ser influenciadas pelo espaçamento e densidade de plantas utilizado no cultivo. Objetivou-se com esse trabalho caracterizar morfológica e fisicamente plantas e sementes de mamona da linhagem CNPAM 2009-7, de porte baixo, em função de 10 arranjos espaciais de plantas. O cultivo foi realizado em campo experimental pertencente a Embrapa Roraima, no município de Mucajaí de junho a novembro de 2011. Os 10 tratamentos foram organizados em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela experimental foi constituída por quatro linhas de cinco metros lineares. Os tratamentos foram estabelecidos pela semeadura das plantas em linhas de 0,50m e de 0,75m e com 0,15; 0,30; 0,45; 0,60 e 0,75 m entre plantas. Foram avaliados em campo a cerosidade do caule, a arquitetura das plantas, afunilamento das folhas, formato e compactação do racemo, deiscência dos frutos, altura do racemo primário, diâmetro do caule, número de internódios, e no laboratório de análise de sementes, após o processo de beneficiamento/ descascamento, determinou-se a relação semente/casca e calculou-se a produtividade de sementes por hectare, assim como realizou-se a biometria das sementes (comprimento, largura, espessura) e massa das sementes. Os valores obtidos para cerosidade de caule e deiscência de frutos não variaram com os arranjos estabelecidos. As plantas de CNPAM 2009-7 apresentaram variações para os demais parâmetros. A arquitetura das plantas 57% eretas e 43% semieretas; compactação de racemos 65% eram compactos e 35% intermediários; formato de racemos 23% globosos e 77% cilíndricos; afunilamento de folhas com 25% semiafuniladas e 75% afuniladas; altura de inserção do racemo primário com médias entre 0,28m e 0,35m com amplitude entre 0,23 e 0,39m; diâmetro de caule apresentou médias entre 1,5 e 1,8 cm, com variação entre 0,8 e 1,7cm; número médio de internódios entre 11 e 14 com valores variando entre 9 e 16. Na relação sementes/cascas obtida, verificou-se valores médios entre 61,38% e 69,88% e na produtividade de sementes valores médios entre 460 kg ha<sup>-1</sup> (0,75x0,15m) e 1500 kg ha<sup>-1</sup> (0,75x0,60m). Para biometria de sementes foram obtidos resultados médios de 11,60mm de comprimento, 7,90mm de largura e 6,05mm de espessura, com a massa média por semente de 0,234g. Os arranjos de plantas não influenciam na ausência de cerosidade no caule e nos frutos indeiscentes de CNPAM 2009-7. Para os demais parâmetros são verificadas variações em função do arranjo de plantas estabelecido.

**Palavras-chave** Manejo cultural, biometria de sementes, *Ricinus communis* L.

**Apoio:** Embrapa Roraima, CNPq – bolsa de Iniciação Científica.